



GOVERNO DO PARÁ  
**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO**  
PODER LEGISLATIVO

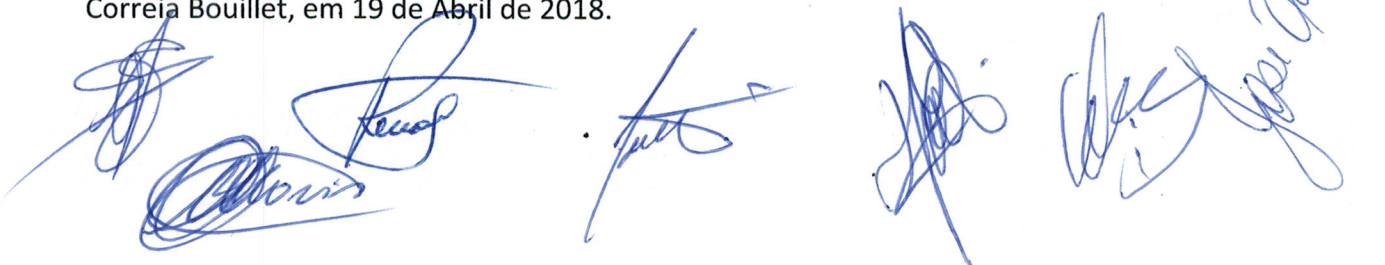


Ata da quadragésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Aveiro do terceiro Período da Décima Quinta Legislatura do Ano de Dois Mil Dezoito. Aos dezenove dias do Mês de Abril do Corrente Ano, na Cidade de Aveiro, Estado do Pará reuniu-se o Poder Legislativo às nove Horas e vinte minutos no Plenário da Câmara Municipal de Aveiro Leon Corrêa Bouillet. Sob a Presidência do Vereador Sr. Raimundo Nonato da Silva Meneses, 1º Secretário Sr. Perciliano dos Anjos Pessoa Neto, 2º Secretário Sr. José da Silva de Oliveira. O Presidente invocando o preceito regimental deu início aos trabalhos legislativos desta Casa, solicitando ao primeiro Secretário que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores: Antônio Elídio da Freita Silva, Antônio Paulo Dantas Xavier, Filemom Cordeiro Peixoto, Hélio Augusto Leite Ribeiro, José da Silva de Oliveira, Miguel Ângelo Dantas Xavier, Perciliano dos Anjos Pessoa Neto, Raimundo Nonato da Silva Meneses, Ulisses José da Silva. Conforme a chamada nominal, constatou a presença de nove (09) vereadores. Havendo número Legal, foi Declarada Aberta a Sessão, colocando o livro de oradores aos vereadores. O Presidente convoca a todos para fazer uma oração. Em seguida a Ata XLV Sessão Ordinária foi colocada em discussão, não havendo discussão a Ata foi colocada em votação, à mesma foi aprovada por unanimidade. **Expediente do dia:** Relatório e Parecer das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, Finança e Orçamento sobre o Projeto de Lei 002/2018 de autoria do Executivo, que Altera o Dispositivo da Lei 020/2005. **Pequeno Expediente: Com a palavra o Vereador Antônio Elídio** Relator da Comissão de Finança e Orçamento, em seu pronunciamento justifica seu posicionamento em defesa do Relatório e Parecer desfavorável ao Projeto de Lei 002/2018 que altera o dispositivo da Lei 020/2005, colocando que da forma como foi redigido não podiam dar Parecer favorável, o Projeto foi analisado e apreciado, levando em consideração o Parecer da assessoria Jurídica da Câmara e o Decreto nº 97/2017 do Executivo que Institui a Comissão de Gestão para debater a Lei 020/2005. O Projeto de Lei 002/2018 com a redação que está, vem acarretar sérios problemas para o Município, porém não significa que estamos alheios a situação econômica do Município, temos a plena convicção de que precisa discutir a Educação Municipal para que não venhamos sofrer ainda mais, o Projeto está sendo devolvendo para a Mesa, para que através do Presidente seja convocada a Comissão para rediscussão e buscar um denominador comum sem prejudicar a categoria, pede o apoio dos demais vereadores, que aprove o Relatório e Parecer, é notório que a consciência de todos é que precisa rediscutir, precisa de mais informação, mais diálogo, para resolver a situação, agradece e finaliza sua fala. **Com a palavra o Vereador Perciliano Neto Relator da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final,** ao se pronunciar defende o Relatório e Parecer serem desfavorável ao Projeto de Lei ora em discussão, o qual

buscou subsídio na análise da Assessoria Jurídica desta Casa, onde está detectou que no Art. III do Projeto de Lei 002/2018, consta que a Carreira do Magistério Público Municipal tem como princípio básico, a progressão se dará através de concurso público municipal de provas e títulos. Segundo análise do jurídico da Câmara não há concurso público para mudança de nível, logo se vê que não há coerência no Projeto. Outro ponto a própria Lei 020/2005, no Art. 35 consta o seguinte texto "É instituída a Comissão de Gestão do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, com a finalidade de orientar sua implantação e operacionalização". Conforme o Decreto nº 97/2017, de 25 de Outubro de 2017, a Comissão de Gestão do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal está Instituída, por tanto os tramites legal foram atropelados, pois primeiro teria que ser convocado esta Comissão que é composta pela Secretaria de Finança, Planejamento e Orçamento Municipal, representante da Secretaria de Educação, representante do Sindicato dos Trabalhadores na Educação – SINTEP, representante do Conselho do FUNDEB, toda essa mudança teria que ser apreciado, debatido por essa Comissão e só depois chegaria a Câmara, para apreciação e procedimento correto, diante dessas duas situações de redação do Projeto 002/2018 e de atropelo da própria Lei 020/2005 o Relatório e Parecer foram desfavorável a aprovação do Projeto da forma como está redigido, solicita que os demais vereadores acompanhe o Relatório e Parecer das Comissões Permanente dessa Corte de Leis, lendo o Parecer, finalizou sua fala. **Com a palavra o Vereador Ulisses da Silva Presidente da Comissão de Justiça e Redação Final** justifica a razão do Relatório e Parecer serem desfavorável ao Projeto de Lei 002/2018, colocando que da forma que está sendo governado o Município, não tem como aprovar projeto, os trabalhos não estão cumprindo as Leis do município e sim as próprias normas do Prefeito, O projeto ora em tramitação nas Comissões, precisa ser discutido com a classe Trabalhadora, com poder Executivo e Legislativo e sociedade organizada e a partir desse ponto é que tramitará dentro das Comissões desta Casa de Leis, agradece e finaliza sua fala. **Grande Expediente: Com a palavra o Vereador Antônio Paulo** coloca que ouviu atentamente as Comissões, o certo é a Câmara fazer a mudança do Projeto e ai sim devolver, mas a mesma por ser generosa com a classe está devolvendo sem alterações, pois as Comissões teriam que convocar o Secretário Municipal de Educação e fazer valer o Decreto 97/2017. Esse Projeto os vereadores Miguel, Paulo Henrique, José da Silva e ele próprio, a princípio já era pra votarem contra, pois vieram de outra coligação. Quanto ao Projeto 002/2018 é complexo e jamais a categoria iria aceitar tirar seu benefício, mas precisa discutir com a classe. O caminho é esse, o que se vota agora é o Parecer das Comissões. Comenta sobre o Projeto que chega nesta Casa que revoga a Lei que dá nome ao Posto de Saúde de Fordlândia, de autoria do Vereador Ulisses, e trata isso como problema pessoal contra o Vereador Ulisses, visto que nos arquivos da Câmara as alegações do Projeto não procede. Pede que encaminhe ao Secretário de governo a discussão do Conselho de Educação, pois se este já tivesse sido implantado haveria mais transparência do recurso e toda essa discussão teria outro rumo. Diz que

pra mexer com a Educação terá que enxugar as demais secretarias primeiro. Presta apoio ao Relatório e Parecer das Comissões, diz que nunca tinha visto a Categoria ouvir a Câmara, como está nessa Sessão. Então faltou habilidade do Executivo para conversar com a categoria e chegar a um entendimento. Precisa fazer o debate sobre a Educação no mandato Vilson, teremos problemas no próximo governo, um debate com coerência e tranquilidade, agradece e finaliza sua fala. **Com a palavra o vereador Ulisses da Silva** comentou sobre sua viagem a Belém onde visitou a Secretaria Estadual de Educação – SEDEPA onde foi informado que nunca esteve bloqueada a verba da merenda escolar do município de Aveiro, conseguiu Extrato bancário. O vereador Antônio Paulo é aparteado para concordar que já sabia que a merenda escolar de Aveiro não estava bloqueada. Retomando o Vereador Ulisses continuando que esse mês foi comprado trinta e um mil reais de merenda escolar. Na SEDUC foi informado pelo Dr. José Ângelo que a Escola Eduardo Angelim está parada por que o Prefeito não foi buscar a obra não se interessou, mas começa agora em Maio. E preciso buscar benefício para o Município com quem for necessário. Comenta sobre o transporte escolar na área de Fordlândia, colocando que os veículos que estão transitando nas rotas escolares são de má qualidade, tem veículo fazendo duas rotas diferentes no mesmo horário e quer saber como isso é possível. Fala que a implantação da piscicultura no município de Aveiro era um projeto de campanha e depois que foi eleito fez várias formações com os agricultores para trabalhar a piscicultura, pois quando o Prefeito soube que era ele que estava organizando mandou parar tudo, ficou sentido, porque isso era uma forma de gerar trabalho e renda para os jovens, pois o município de Aveiro não oferece trabalho, os jovens precisam sair do município para conseguir estudo, trabalho e renda. Se é para melhorar o município que seja de forma correta, discutindo educação com a categoria, com os poderes municipais e sociedade organizada, assim como a agricultura e demais seguimentos de políticas pública. Comenta sobre o ex-secretário de Agricultura Jelberson que deixou vários projetos, teve projeto que foi reconhecido na secretaria de Estado e que com certeza não darão continuação. Diz que está a disposição da categoria e demais vereadores para discutir os problemas do Município e assim finalizou sua fala. **Com a palavra Miguel Xavier** comenta sobre a questão de progressão dos professores, que precisa ser discutido com a categoria, mas para isso precisa de receitas de gastos, para chegar a um denominador comum, comenta que foi discutido em reunião com vereadores e Executivo, onde havia acertado que o Executivo ajustasse com a Categoria para que nem categoria, nem Prefeitura saíssem perdendo. Quando voltou de viagem tudo havia mudado, toda discussão voltou novamente. E só quem pode ajudar a categoria são os vereadores. Comenta sobre um panfleto que foi divulgado pelo Secretário de Educação, e este denegria a imagem da Ex-prefeita Maria Gorete, no panfleto dizia que a merenda escolar estava bloqueada devido à ex-prefeita não ter cumprido suas obrigações, não sabe qual a intensão da divulgação. Voltou a falar sobre a Progressão dos Professores que precisa ser feita a discussão para melhorar a situação econômica

da secretaria Municipal de Educação, diz que comunga com a ideia do Presidente da Casa quando fala que os problemas são resolvido através do diálogo. Comenta sobre os Requerimentos de sua autoria aprovados em Sessão e que nenhum foi atendido inclusive o que pedia a legalização dos bairros, que foi solicitação dos ACS. O vereador Antônio Paulo foi aparteado para falar sobre os servidores do Fórum que atendia a Comarca de Aveiro, os que foram devolvidos e agora a Diretora do Fórum mandou documento pedindo retorno, isso significa que não foi o Fórum que devolveu conforme havia sido comentado. Outro ponto é o processo Legal eleitoral, que se esperava para 2020, pode dizer que foi antecipado, por que transferir 40 voto de outro município sem ter domicilio eleitoral, rever qualquer adversário político nas eleições. Continuando o Vereador Miguel Xavier fala sobre a biometria, que o município não tem eleitor suficiente, mas se fizer o cadastro em Itaituba eles vão ter que implantar em Aveiro, pois quem for tirar seu título precisa fazer a biometria, ai cada um faz por conta própria. O vereador Ulisses foi aparteado para falar dos eleitores que moram no Município e votam em Itaituba. Continuando o Vereador Miguel comenta do asseio nas escolas que servidores do corpo de apoio das escolas por ser de um cargo não ajuda em outro e alunos estão reclamando que bebedouros estão com limo. Fala que depois que resolver essa questão de Progressão irá nas escolas verificar essa situação e convida os demais vereadores, dentro deste comentário finalizou sua fala. **Com a palavra o Vereador Hélio Ribeiro** comenta sobre o Parecer que é do Presidente da Comissão também e que o Projeto 002/2018 precisa ser discutido com a Comissão de Gestão e operacionalização da Lei 020/2005, para chegar a uma conclusão, assim justifica o Parecer contrário ao Projeto de Lei em discussão, agradeceu e finalizou sua fala. **Ordem do dia:** O Relatório e Parecer das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final, Finança e Orçamento, depois de discutido foi levado à votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **O vereador Antônio Paulo** solicita verbalmente que o presidente encaminhe o ofício com o teor, que este projeto só volte a está Casa quando for discutido com a comissão em conformidade com o Decreto 97/2017. **O Presidente da Casa vereador Raimundo Meneses** faz suas considerações finais, agradecendo a presença da categoria dos professores, convida a todos para juntos fazer o debate sobre a Educação Municipal, coloca que votaram no Parecer que não é só das Comissões, mas de todos os vereadores, todo procedimento feito, foi dentro da legalidade, com transparência e responsabilidade, e devido esta responsabilidade é preciso deixar de comentar que esta Casa não recebe A ou B, pois o Município precisa caminhar e é dialogando com a categoria que resolvemos os problemas, assim finalizou sua fala. E não havendo mais assunto a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão as onze horas e trinta e cinco minutos (11:hs35min). Eu Perciliano dos Anjos Pessoa Neto que lavrei a Presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Plenário da Câmara Municipal de Aveiro, Leon Correia Bouillet, em 19 de Abril de 2018.



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Perciliano', 'Leon', and others.